

16 - 17 abril 2021 | online

www.enjie.pt

V ENJIE

Encontro Nacional de Jovens
Investigadores em Educação

Livro de Resumos



Organização:

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



dep
universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uaab.pt



LE@ LABORATÓRIO
DE EDUCAÇÃO
E DISTÂNCIA
E DE APRENDIZAGEM

ACONSELHAMENTO NO LUTO: A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA NO CONTEXTO PORTUGUÊS	353
Cristina Maria Felizardo Rodrigues, Paula Santos	
CONCEPÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DO ALUNO: REVISÃO DE LITERATURA EXPLORATÓRIA	356
Fernanda Cristina Ribeiro Faria, Maria João Loureiro, Ana Isabel Andrade, Betina Lopes	
A DISCUSSÃO COLETIVA COMO MOMENTO DE COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA: CONTRIBUTO FORMATIVO DO ESTUDO DE AULA.....	359
Filipa Faria, João Pedro da Ponte, Margarida Rodrigues	
O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO DIDÁTICO DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO ESTUDO DE AULA EM MOÇAMBIQUE	362
Gimo José Maundera, João Pedro Mendes da Ponte	
ALUNOS SOBREDOTADOS: MITOS E ESTEREÓTIPOS COMO BARREIRA À INCLUSÃO	364
Hania Houssami	
O ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS NATURAIS:IMPACTO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS NAS SUAS DINÂMICAS	366
Hugo Oliveira, Jorge Bonito	
CONTEXTOS NÃO FORMAIS PARA O CONHECIMENTO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM RECURSO À ASTRONOMIA.....	368
Isabel Almeida Borges, Isabel da Cunha Chagas	
INFLUÊNCIA DA INCAPACIDADE INTELECTUAL NA ARTICULAÇÃO VERBAL EM CRIANÇAS DO 1.ª NO DO 1.º CEB	371
Joana Alves, Ana Isabel Silva	
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO SOB A PERSPECTIVA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	373
Leticia Silva de Oliveira Freitas	
O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO MATEMÁTICO E DIDÁTICO DE FUTUROS PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS ATRAVÉS DO ESTUDO DE AULA.....	375
Linda Cardoso, João Pedro da Ponte, Marisa Quaresma	
DESENVOLVIMENTO DE UM RECURSO EDUCACIONAL ABERTO GAMIFICADO: UM ESTUDO NO ÂMBITO DO PROJETO DE-TEL	378
Lorena Azevedo de Sousa, Luis Pedro, Carlos Santos	
RESSIGNIFICAR PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE AVEIRO: UMA PROPOSTA COM DOCENTES E ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO	381
Marcus Vinicius de Paula Pereira Junior, Tatiana Galieta Nascimento, Maria Filomena Rodrigues Teixeira	

INFLUÊNCIA DA INCAPACIDADE INTELECTUAL NA ARTICULAÇÃO VERBAL EM CRIANÇAS DO 1.º ANO DO 1.º CEB

Joana Alves

ESEV-IPV

Joanatf.alves@gmail.com

Ana Isabel Silva

IPV- ESEV; CI&DEI

aisilva@esev.ipv.pt

A comunicação está na base do desenvolvimento pessoal e social do indivíduo através de um sistema de símbolos, a linguagem, concretizada pelo ato mecânico, a fala. A sua realização compreende um conjunto de características, como a produção e articulação dos fonemas, a ressonância, a prosódia e a voz. Sabe-se que as alterações ou dificuldades na produção de sons, durante o período de desenvolvimento da criança, podem originar alterações no processo comunicativo. A presença de outros défices ao nível das dimensões de desenvolvimento da criança podem potenciar a ocorrência de processos fonológicos na primeira e segunda infância.

Neste sentido, considerou-se pertinente concretizar um estudo com vista à comparação e caracterização da articulação verbal em crianças do 1.º ano do 1.º CEB com e sem incapacidade intelectual. A amostra é constituída por dois grupos, com a totalidade de 40 crianças, das quais 20 crianças com incapacidade intelectual e 20 crianças com um desenvolvimento cognitivo típico. Para avaliar as competências articulatórias da amostra aplica-se o Teste Fonético-Fonológico – Avaliação da Linguagem Pré-escolar (Lousada et al. 2012) aferido e padronizado

para o Português Europeu. *A priori*, aplicar-se-á um breve questionário, com o intuito de recolher dados sociodemográficos e caracterizar os apoios de que as crianças beneficiam.

Dos resultados e conclusões do presente estudo pretende-se contribuir para uma intervenção focada e especializada ao nível da articulação verbal fundamentada na hierarquia dos traços distintivos, ampliando o sistema fonético e fonológico das crianças com incapacidade intelectual. Salienta-se, ainda, a importância da prevenção dos problemas de desenvolvimento, minimizando os efeitos vinculados a uma maior participação social e escolar destas crianças.

Palavras-chave: incapacidade intelectual, articulação verbal, perturbação dos sons da fala

Referências:

- AAIDD, American Association Intellectual and Developmental Disabilities (2010). *Intellectual Disability: definition, classification and systems of supports/ The AAIDD Ad Hoc Committee on Terminology and Classification*, 11th ed. Washington DC: Author.
- ASHA, American Speech-Language-Hearing Association (2007). *Scope of Practice in Speech-Language Pathology*. Obtido de: www.asha.org/policy.
- Lima, R. (2009). *Fonologia infantil: aquisição, avaliação e intervenção*. Edições Almedina, SA.
- Mendes, A., Afonso, E., Lousada, M., Andrade, F. (2009). *ALPE – avaliação da linguagem pré-escolar. Teste fonético-fonológico*. Designeed, Lda.
- Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.